



## Produtividade e área plantada de cultivos da agricultura familiar no Semiárido brasileiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Lais Rosa Oliveira<sup>1</sup>; Gabrielle Ferreira Pires<sup>2</sup>; José Ricardo Ferreira Lopes<sup>2</sup>; Livia Cristina Pinto Dias<sup>3</sup>

<sup>1</sup> DEC - Departamento de Engenharia Civil - UFV / <sup>2</sup> DEA - Departamento de Engenharia Agrícola - UFV  
/ <sup>3</sup> Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

Produtividade e área plantada, Agricultura Familiar, Semiárido brasileiro

Ciências Agrárias - Engenharia Agrícola - Pesquisa

### Introdução

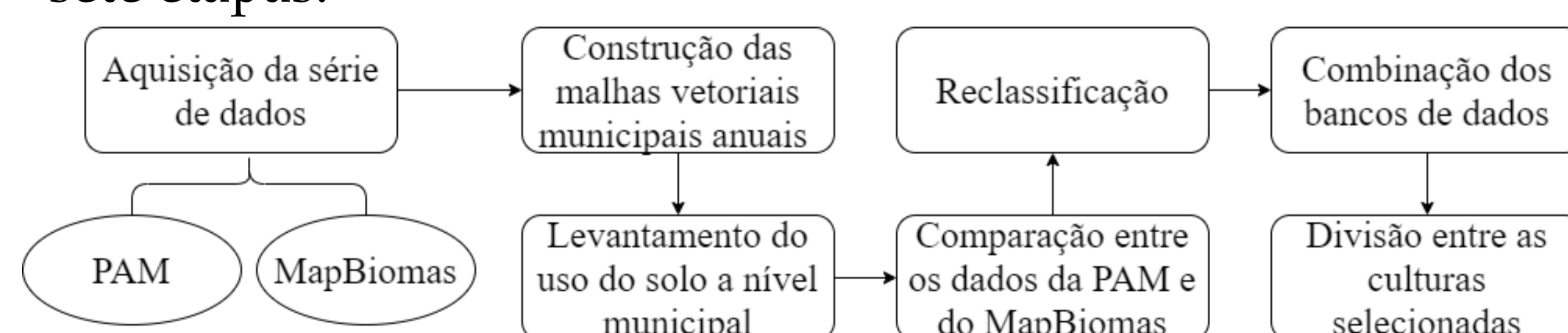
A dinâmica das mudanças climáticas é o mais complexo e relevante tema científico internacional da atualidade, pois envolve profundas inter-relações entre a economia, sociedade civil e o meio ambiente. Embora a agricultura seja uma das principais fontes de emissão de gases de efeito estufa (GEE), também é uma atividade altamente vulnerável à mudança do clima. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Semiárido brasileiro é a região que apresenta a situação mais crítica dentro do Brasil em relação à segurança alimentar. Assim, entende-se que o cenário dos agricultores dessa região deve se agravar nas próximas décadas dado que projeções climáticas de longo prazo indicam a redução da precipitação e o aumento de temperatura. Conhecer o histórico de produtividade e área plantada dos cultivos, em grande parte de subsistência, bem como sua relação com clima, subsidiará a tomada de decisão e a formulação de políticas públicas que objetivem aumentar a resiliência sócio-econômica-ambiental da região. Dessa forma, faz-se necessária a construção de bancos de dados históricos e espacialmente explícitos, em alta resolução, de produtividade e área plantada de culturas agrícolas.

### Objetivos

Este projeto teve como objetivo principal construir bancos de dados espacializados de uma série histórica, com resolução de 30m x 30m, de produtividade e área plantada para os cultivos de feijão, mandioca e milho no Semiárido brasileiro (1985-2018).

### Material e Métodos

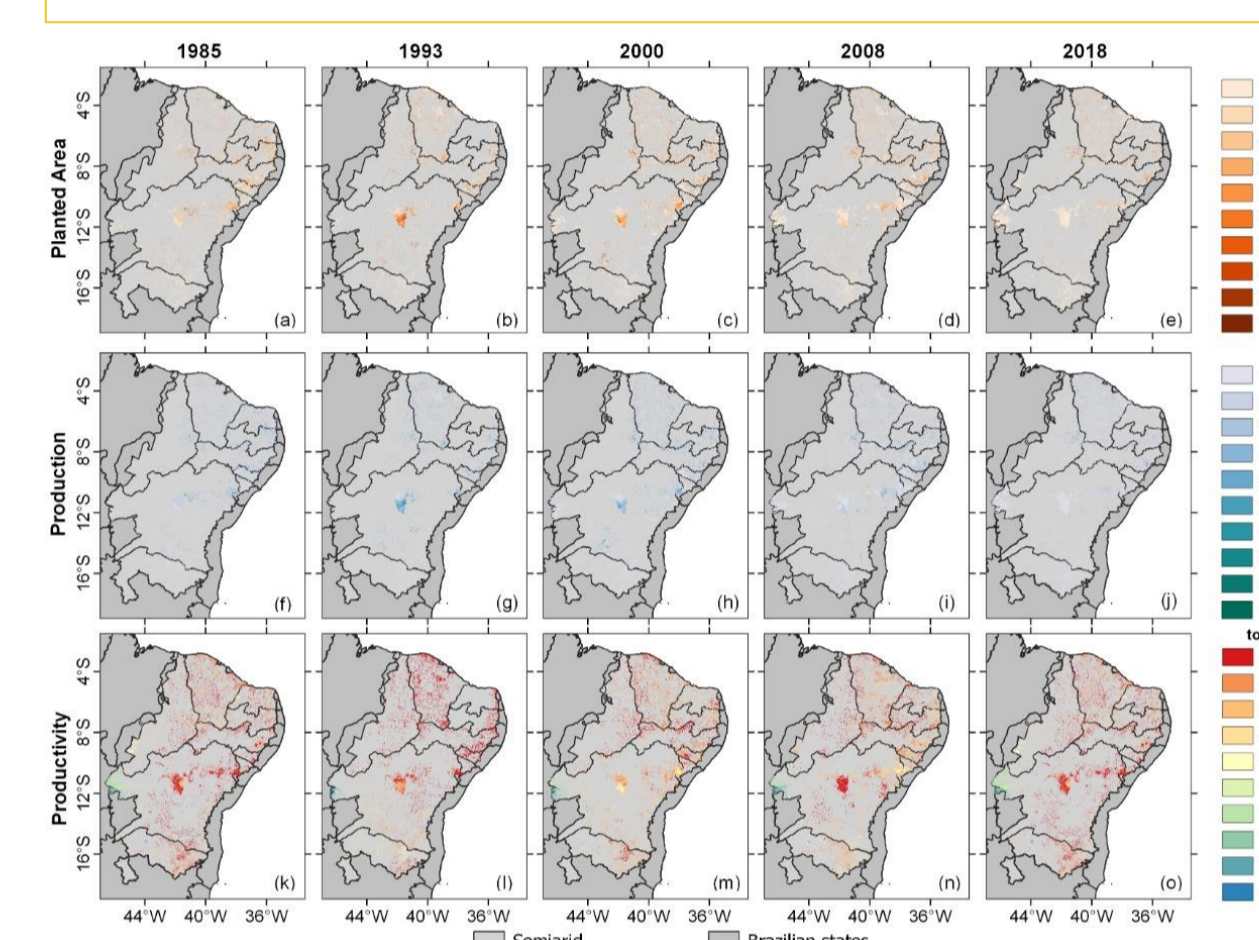
A construção do banco de dados consistiu da execução de sete etapas:



### Apoio Financeiro

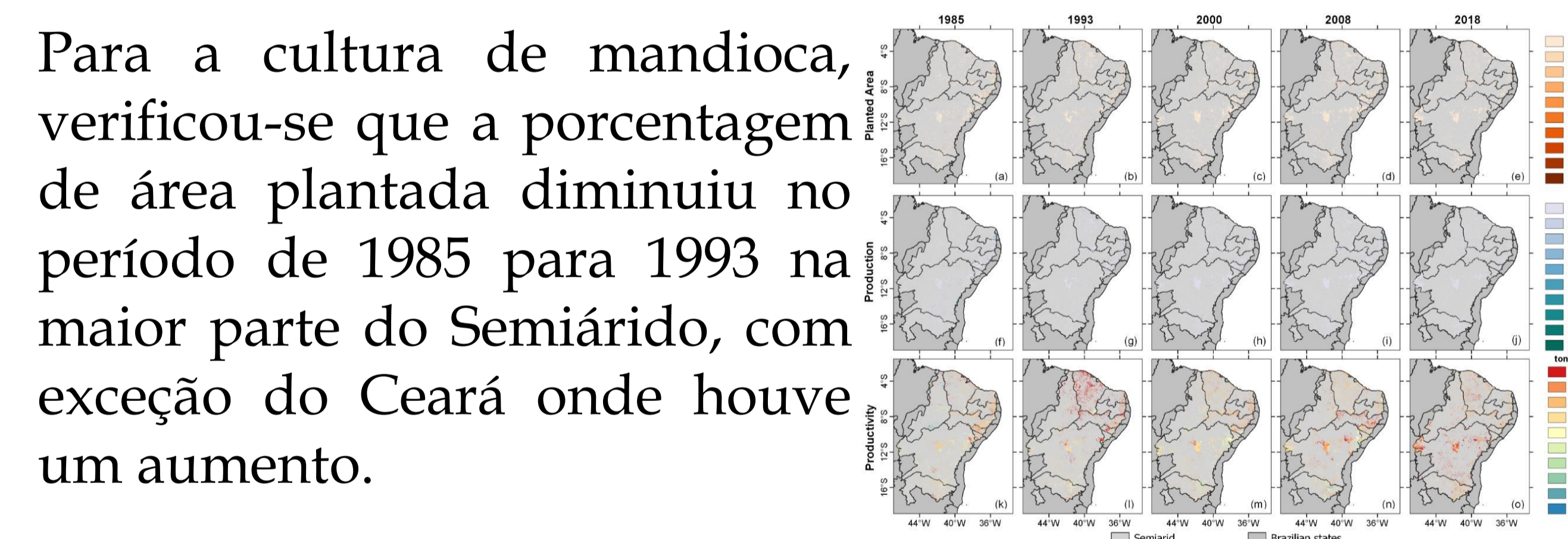


### Resultados e Discussão

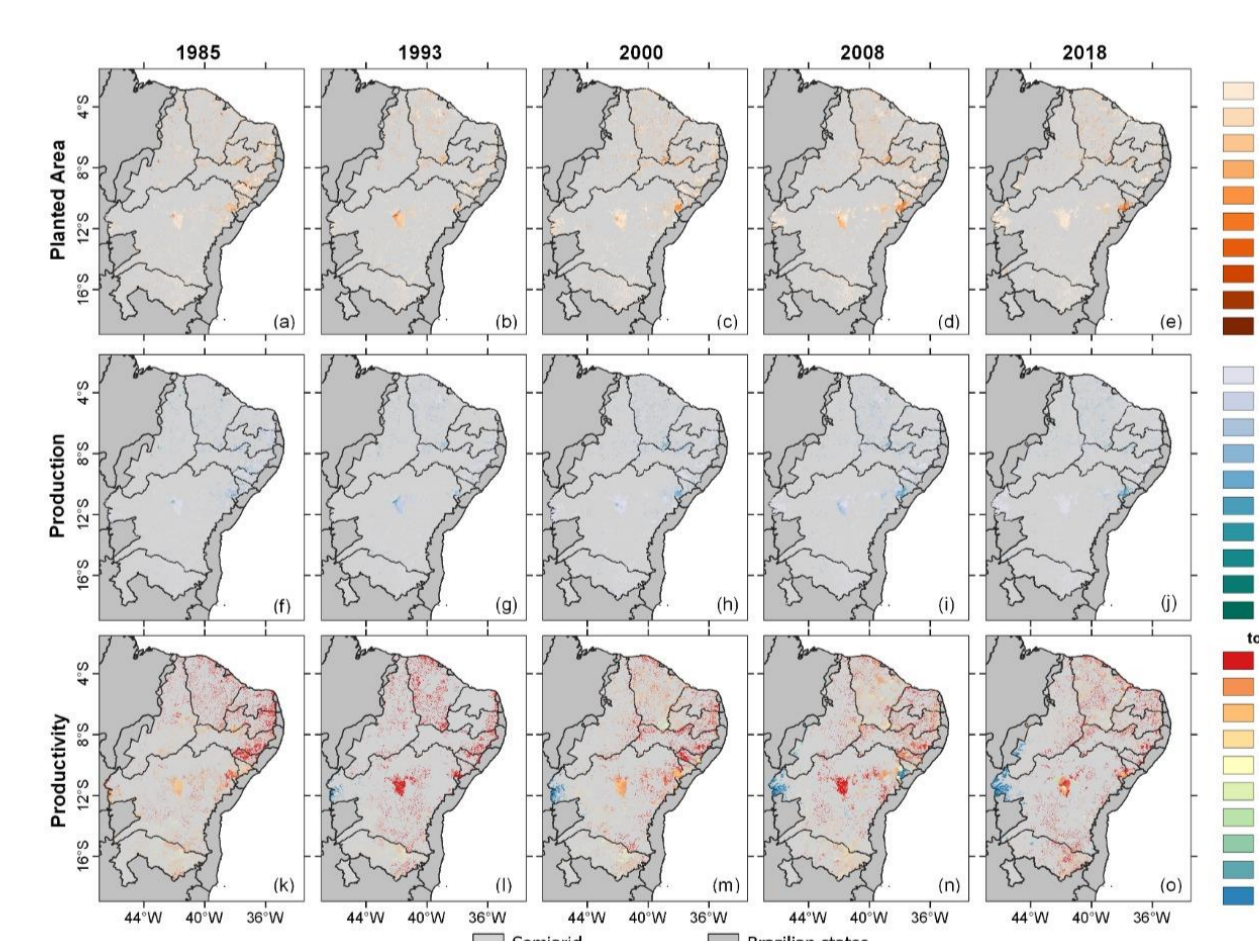


Para a cultura do feijão, a porcentagem de área plantada aumentou no período de 1985 a 1993, principalmente na região central da Bahia, mas foi reduzindo de 2000 para 2018 em quase todo o Semiárido.

Já a produtividade aumentou na região central da Bahia em direção ao sul do Semiárido e diminuiu na região norte em direção ao leste no período de 1985 a 1993. Entre 1993 a 2000 a produtividade diminuiu apenas ao sul da região de análise e entre 2008 e 2018 diminuiu em quase todo o Semiárido, exceto na região central e leste da Bahia.



Para a cultura de mandioca, verificou-se que a porcentagem de área plantada diminuiu no período de 1985 para 1993 na maior parte do Semiárido, com exceção do Ceará onde houve um aumento.



A cultura de milho apresentou um aumento representativo na produtividade ao longo de toda série histórica para região oeste do Semiárido.

### Conclusões

Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que através desse banco de dados podem ser obtidas informações e realizadas análises ao longo da série histórica proposta para diferentes finalidades.

### Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora e aos colaboradores por todo conhecimento transmitido durante a realização do projeto.